

A TODOS OS TRABALHADORES DA T.S.T.

Durante estas duas semanas de luta, os trabalhadores num claro sinal de demonstração de união, souberam manter a sua capacidade de sofrimento e resistência a todo o tipo de pressões e “boatos”, dando uma resposta adequada e impulsionando o combate a esta injustiça que envolve milhares de outros trabalhadores do sector.

A luta destes trabalhadores deixou a Administração nervosa que, utilizando as chefias intermédias, tem procurado pressionar os trabalhadores através de represálias e ameaças de ordem diversa, as quais se têm manifestado infrutíferas porque do outro lado estão trabalhadores conscientes dos seus prejuízos e determinados em impedir o roubo nos seus salários assim como defender os seus direitos.

Os trabalhadores dos TST, com a sua luta, já conseguiram envolver as autoridades com funções de fiscalização (ACT) e alguns dos Grupos Parlamentares a quem compete reclamar do governo, o cumprimento do Estado de Direito.

Perante esta atitude, os sindicatos não ficaram indiferentes e souberam agir. Estiveram presentes nos vários locais de trabalho e efetuaram contactos directos com os trabalhadores com a única preocupação de os ouvir, aferir as suas preocupações e agir em conformidade.

Em resultado destes contactos, as ORT's concluíram que o sentimento generalizado dos trabalhadores vai no sentido de se abrir um novo espaço de diálogo, demonstrando assim uma atitude responsável ao invés da demonstrada pela empresa.

Nestes termos a FECTRANS/STRUP, o SITRA e o SNM, após reunião realizada no passado dia 14 de Abril e em conformidade com a maioria das opiniões manifestadas, **decidiram pela reconfiguração da luta**, optando suspender por agora, a luta contra a realização do trabalho para além das 8 horas diárias.

Decidiram ainda estabelecer o propósito de avançar com uma Providência Cautelar/Ação Judicial contra a aplicação ilegal dos Tempos de Disponibilidade.

Caso a empresa continue sem nada dizer até ao final do corrente mês de Abril, as ORT'S reunirão para decidir a forma de continuação da luta.

Assim, apelamos a todos os trabalhadores que mantenham a união já demonstrada, pois só assim conseguiremos atingir os nossos objetivos. Temos consciência ser importante concentrarmo-nos numa estratégia de curto prazo que possa vir a abranger trabalhadores de outras empresas, em igual situação, nomeadamente a Rodoviária Entre Douro e Minho, Rodoviária da Beira Litoral, Rodoviária de Lisboa, Rodoviária do Tejo, Rodoviária do Alentejo, Eva Transportes.

Entretanto as ORT'S vão continuar a contactar os trabalhadores nos diversos locais de trabalho, de forma a poderem acompanhar e avaliar a situação em cada momento.

CONTRA O TEMPO DE DISPONIBILIDADE

PELA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS

15-04-2014